



PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO: A PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

Rafaela Feltrin - IMED

Stéfani Loize Schmitt Silveira - IMED

Larissa de Andrade Pereira - IMED

Vanessa Rissi - IMED

INTRODUÇÃO: O trabalho expressa-se como fonte de construção da subjetividade, e na dinâmica estabelecida com a organização do trabalho, pode estruturar-se como produtor de prazer e de sofrimento. O contexto de trabalho dos profissionais de saúde é considerado de risco para o sofrimento e adoecimento devido a características potencialmente estressoras inerentes à profissão.

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo identificar as manifestações de prazer versus sofrimento presentes no trabalho de técnicos em enfermagem.

MÉTODO: Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva e transversal, da qual participaram 14 técnicos em enfermagem atuantes em um hospital situado no Rio Grande do Sul, selecionado por acessibilidade. Os participantes responderam a entrevistas individuais semiestruturadas com o apoio de um roteiro orientador.

RESULTADOS: Os dados, após análise de conteúdo, geraram os seguintes resultados, retratados por categorias temáticas: a) organização nociva do trabalho: sobrecarga e trabalho intensificado, falta de autonomia e infraestrutura e equipamentos de trabalho deficientes; b) violência no trabalho: agressões físicas e psicológicas advindas de pacientes, familiares e colegas médicos; c) Prazer via reconhecimento: o reconhecimento advindo de pacientes e o sentimento de auto realização pela sua profissão.

CONCLUSÃO: Compreendeu-se que a organização do trabalho apresenta características nocivas que podem gerar sofrimento e adoecimento e que houve prevalência de indicadores de sofrimento no trabalho, em comparação com os de prazer. Os dados revelados no estudo sugerem a necessidade imediata de enfrentamento dos fatores que dão origem ao sofrimento no trabalho.

REFERÊNCIAS

DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. Revista Produção, Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 27-34, 2004. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132004000300004>. Acesso em 18 março de 2021.

ROHM, R. H. D.; LOPES, N. F. O novo sentido do trabalho para o sujeito pós-moderno: uma abordagem crítica. Cadernos EBAPE. BR, v. 1, n. 4, p. 332-345, 2015. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cebape/v13n2/1679-3951-cebape-13-02-00332.pdf>. Acesso em 18 março de 2021.